



74

Julho
Agosto
Setembro
2015

boletim informativo

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM



Mário Augusto C. Henriques Rebelo

O PROVIDOR

Editorial

De volta ao trabalho, com os novos Regulamentos e Compromisso aprovados.

Para a grande maioria dos Irmãos(as) terminaram as férias e eis-nos de regresso ao trabalho. Entramos, assim, no terceiro trimestre do ano e também deste mandato, onde a dinâmica e disponibilidade foram sempre uma realidade.

No final de 2015 haverá lugar à eleição dos Órgãos Sociais da Santa Casa já com o novo Compromisso aprovado pela Assembleia e homologado pelo Ordinário Diocesano, tendo já sido solicitado à Segurança Social o seu registo, nos termos do Regulamento de Registo das IPSS's no âmbito da acção social do sistema da Segurança Social.

Antes do acto eleitoral e em Assembleias Gerais distintas, serão aprovados os dois regulamentos específicos a que alude o Compromisso: eleitoral e sancionatório.

Passamos a efectuar um pequeno resumo das actividades do trimestre que agora termina, a saber: abertura aos Irmãos e ao público em geral do Centro de Recursos, onde estamos habilitados a cuidar do Vosso bem estar; ampliação das instalações do Centro de Apoio a Peregrinos que dispõem actualmente de 12 camas; concurso e adjudicação do fornecimento e montagem de cinco novas câmaras frigoríficas de apoio à cozinha bem como a reparação das duas existentes no armazém, no âmbito da requalificação dos Serviços de Armazém e Despensa de Dia.

Como garante do futuro da Santa Casa encontra-se em elaboração o Plano Estratégico 2016-2019, documento fundamental para o quadriénio que se avizinha.

O processo de melhoria continua e prevê ainda a elaboração de um Plano de Marketing e de Angariação de Fundos, resultado de um prémio atribuído após a frequência de uma acção de formação ao programa MAIS -



Melhor Acção e Inovação Social, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (Cidadania Ativa), EEA Grants, Fundação Montepio, UDIPSSANTAREM, TESE, Católica do Porto, Accenture e Impulso Positivo. Este prémio consiste na realização de uma consultoria gratuita por parte da TESE que nos acompanhará neste processo gerando motivação e promovendo o envolvimento de Todos.

A remodelação e requalificação das instalações técnico-administrativas serão uma realidade até ao final do ano onde, em definitivo, ficarão estes serviços condignamente instalados. Infomamos ainda com orgulho, que a candidatura apresentada pela Parceria constituída pela APPACDM, ADSCS, Misericórdia de Alcanede e Misericórdia de Santarém ao projecto CLDS-3G, foi aprovada em 2 de Outubro.

Aproveitamos para apresentar a Todos os Irmãos, Colaboradores, Clientes/Utentes e Parceiros os nossos agradecimentos pelo apoio sempre demonstrado que possibilitam atingir os nossos objectivos.

Bem Hajam!

Passemos das Palavras Aos Atos

[Maria José Casaca]

Editorial	1
Passemos das Palavras aos Atos	2
Um dia diferente e em Tempo de férias	3
A SCMS participa nas Comemorações da Capital Europeia do Voluntariado - Lisboa	3
O Dia dos Avós	4
Tauro maquia	4
Um dia Diferente	5
Em jeito de reflexão...	6
Fora e dentro de portas prevenindo os efeitos do envelhecimento...	7
Neste espaço vive mos os problemas... e deliberamos	8-9
Obras de Misericórdia - Perdoar a quem «nos errou»	10
Dia Mundial da Fisioterapia	11
Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer	12
Exposição Fotográfica	12

Chega de dizer que está mal, se não dissermos em alternativa como fazer melhor!

Não basta reclamarem pelos direitos se os deveres não estão cumpridos!

Na Misericórdia queremos fazer diferente, esperamos que venham até nós os que nos criticam, os que se interrogam sobre o nosso trabalho e peçam explicações, exijam-nos respostas.

Não temos medo de afirmar que fazemos o nosso melhor, mas que há dias em que ainda podemos melhorar...

Queremos ter uma Política de Transparência, mas não a queremos publicitar, queremos prová-la através de evidências.

Aos Irmãos, aos clientes/utentes e familiares aos cidadãos, parceiros ou não, colaboradores, desafiem-nos...

O cumprimento das 14 obras de Misericórdia é o nosso compromisso com um futuro sustentável, são elas que nos remetem para uma Política de Qualidade que visa a melhoria contínua.

Mas sozinhos não seremos capazes, por isso contamos convosco.

Não fiquem fora, ou a falar baixinho, digam-nos o que precisam, o que gostam, o que não gostam, e nós responderemos com o que podemos ou não e porquê!

Às vezes pensamos “santos da casa não fazem milagres”, mentira, eles acontecem todos os dias na Misericórdia de Santarém e é exemplo disso o processo de consolidação de um desenvolvimento que se quer sustentado.

Estamos em tempo de preparação do Orçamento e Plano de Atividades para 2016, que melhor altura para nos ajudarem a ir mais além.

Estes documentos espelharão a vida desta Instituição no próximo ano, todos nos devemos rever neles.

Falar de consolidar é falar de decisão sobre definição de prioridades na intervenção com vista ao futuro sustentado, é pensarmos que existem cerca de 250 famílias que dependem

do seu vencimento na Misericórdia para se manterem, que existem cerca de 1200 pessoas que beneficiam diretamente dos serviços que prestamos, que temos causas que defendemos!

Comecei por pedir ação, agora digo há uma primeira oportunidade para a concretizar no próximo **dia 30 de Outubro** nos Claustros da Misericórdia, durante todo o dia vai decorrer a “Feira de Outono”, é uma atividade de animação, de convívio com a envolvimento de todos os colaboradores, clientes/utentes, respostas sociais e serviços, à qual a Mesa Administrativa dá total cobertura e apoio.

Este ano estaremos todos juntos por uma causa! [Remodelar / adaptar a copa do Lar dos Rapazes!](#)

Porquê? Porque crescer e aprender com vista à definição de projeto de vida é o que se faz com cada uma das crianças/jovens, é prepará-los para a autonomia o que significa trabalhar a construção de uma auto imagem valorizada e permitir adquirir os meios para que no momento da saída do Lar, saibam cuidar de si, nomeadamente cozinhar.

Já acontece que duas vezes por semana planeiam a aquisição e confeção das refeições para todos é da responsabilidade do grupo designado para tal.

Os materiais desgastam-se e num processo que envolverá Todos, **quer-se ter uma copa renovada!**

Participem, divulguem, tragam um amigo, envolvam-se na Instituição que é de todos e para todos!

A SCMS disponibilizou através da abertura a toda a Comunidade de um Centro de Recursos, um conjunto de especialidades com o objetivo de promover a possibilidade de escolha e de encontrar no centro da cidade, com total acessibilidade cuidados promotores de uma vida mais saudável.

A Misericórdia mais do que querer, espera-o!



PROPRIEDADE
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM
Largo Cândido dos Reis, 17 | 2001-901 Santarém
Tel. 243 305 260 | Fax. 243 305 269 | www.scms.pt

DIRECTOR
Provedor Eng.º Mário Augusto Carona Henriques Rebelo

EDITOR
Casimiro Jesus dos Santos

EXECUÇÃO GRÁFICA
António J. L. Monteiro

ACABAMENTO E IMPRESSÃO
Garrido Artes Gráficas - Alpiarça

DEPÓSITO LEGAL
112397/97

TIRAGEM
550 ex.

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA
D.R. N.º 46 - 1.ª SÉRIE - D.L. N.º 119/83, 25-2

Um Dia diferente em Tempo de Férias

[Ana Rita Luís]

No passado dia 27 de agosto de 2015 foi proporcionado um dia de férias diferente a todas as crianças do Centro de Acolhimento Temporário 1º Passo, aos jovens do Lar dos Rapazes e às crianças a frequentar o Centro de Atividades de Tempos Livres "Quinta do Boial".

Esta atividade teve lugar no Jardim da Liberdade, espaço cedido pela Câmara Municipal de Santarém, a quem gostaríamos de deixar o nosso agradecimento.

Durante o dia, as crianças participaram em diversas atividades desportivas nomeadamente, futebol, badminton e ciclismo.

Esta atividade só foi possível dada a colaboração de diversas entidades/empresas, que gratuitamente se dis-

ponibilizaram a participar e apoiar a iniciativa. A PSP de Santarém disponibilizou um circuito rodoviário para as crianças andarem de bicicleta, respeitando as regras de trânsito, onde os próprios agentes da PSP se mobilizaram para dinamizar a atividade junto das crianças e jovens.

A Decathlon de Santarém disponibilizou o material desportivo utilizado ao longo das diversas atividades, contribuindo ainda para a sua dinamização, o Mcdonald's e a Unicer contribuíram para o almoço, sendo ainda de destacar o apoio logístico prestado pela Santa Casa da Misericórdia de Santarém.

Um obrigada a todos, com os vossos apoios este dia foi um sucesso e as nossas crianças adoraram.

"Eu gostei muito deste dia. As brincadeiras foram muito divertidas e exemplares." - Sthefanny

"Adorei o dia porque brinquei muito. O que mais gostei foi de comer o hambúrguer do Mcdonald's. Nunca tinha comido e é tão bom!" - Pedro

"Este dia foi muito giro porque brincamos muito e conheci novos amigos." - José

"Foi muito giro, gostei e quero agradecer ao Macdonalds e à Decathlon" - Ricardo

"Gostei, foi muito fixe, um dia muito bom" - Letícia



A SCMS participa nas Comemorações da Capital Europeia do Voluntariado - Lisboa 2015

[Ana Barroso]

Inscrito nas atividades da Capital Europeia do Voluntariado 2015, o Mercado de Voluntariado decorreu nos passados dias 18 e 19 de Setembro.

Este evento foi promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, em parceria com a Confederação Portuguesa do Voluntariado e a Comunidade Vida e Paz, e visou a divulgação da atividade voluntária, a sua valorização e a partilha de experiências.

Não podendo ter uma banca de divulgação, na medida em que eram exclusivas para organizações sediadas em Lisboa, a SCMS participou no evento com a dinamização de dois workshops no Mercado de Alcântara: *O Desafio de Ser Voluntário* (centrado na reflexão sobre as motivações, a participação individual e o compromisso de *Ser Voluntário*); e *Motivações!...* (focado na reflexão sobre as motivações individuais e a sua influência nos processos de tomada de decisão em contexto de voluntariado).

LISBOA
 CAPITAL EUROPEIA DO
 VOLUNTARIADO 2015

MERCADO
 DE VOLUNTARIADO

MERCADO ROSA AGULHAS | ALCÂNTARA
 18 e 19 SETEMBRO
 9h00 às 19h00

**Venha conhecer as
 oportunidades
 de voluntariado
 na sua cidade**

LISBOA, GVV, Comunidade Vida e Paz, ALCÂNTARA

O DIA DOS AVÓS

[André Vital]

No dia **24** do mês de **julho**, comemorámos nos claustros da **Santa Casa da Misericórdia de Santarém**, o **Dia dos Avós**. Este é um dia de grande importância para a maioria dos utentes das E.R.P.I (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) e de outras Respostas Sociais da Santa Casa.

Tendo em conta a faixa etária destes utentes, na sua maioria avós e outros que por motivos vários tem idade para o ser, mas não o são, os técnicos de intervenção na área Ançiania aceitaram o desafio de proporcionar e unir esforços para concretizar um dia memorável.

Um Dia dos Avós sem “netos” não faria sentido e por isso, aliando o útil ao agradável, juntámos num só dia clientes/utentes das respostas sociais de Infância, Ançiania, Cuidados Continuados, Apoio Domiciliário, Lar dos Rapazes e CATL Quinta do Boial, num total de clientes/utentes de **9 respostas sociais**.

Este dia não seria possível sem o grande contributo de um parceiro já antigo e muito querido da Santa Casa, a **Delta Cafés**. A Delta disponibilizou-se para apoiar o dia do evento e

para oferecer **um bolo com 30 kg** que fez parte de um desfecho muito doce.

Um dia tão importante para os nossos clientes/ utentes não poderia passar em vão e também não poderia deixar de ter **o empenho, esforço e dedicação**, que já nos vêm habituando todos os profissionais que são a imagem do bem servir da Santa Casa. Esforços unidos e “confeccionou-se” uma bela história “ **A visita ao Zoo**”, interpretada por mim, Animador Cultural – Lar de idosos que encarnei a personagem de avô Delta e pela Terapeuta da U.C.C. – Maria Machado, que interpretou a Avó Delta.

Durante o decurso da história, houve algum movimento personificado em mímica (subir as escadas do autocarro da viagem, pôr o cinto, a inclinação das curvas da estrada, as travagens, as charadas do caminho, etc.), muitos percalços, brincadeira e sorrisos, os avós e crianças iam-se deliciando com o desenrolar do dia, que culminaria num lanche convívio e no tão aclamado bolo do Dia dos Avós. Não poderíamos deixar jamais que o gesto de amabilidade não fosse retribuído e por isso, algumas crianças e

idosos ofereceram uma tela pintada com o símbolo da Delta e com as mãos de alguns dos mais pequenos e dos mais idosos, decalcadas.

Foi um dia emocionante e feliz, viase nos sorrisos rasgados dos nossos clientes/utentes mais “vividos” ao ver as crianças traquinas e irrequietas que alguns de nós já foram e ecoava também nas vozes dos mais petizes que ainda hoje quando me vêem gritam: “Avô Delta!”

É esta satisfação que nos move, nos faz continuar e não desistir.

Não é só servir bem e proporcionar bem-estar, é saber que nesta “Casa”, contamos com os melhores e primamos pela qualidade e pelo amor que pomos em tudo o que fazemos!

“O amor é eterno. A sua manifestação pode modificar-se, mas nunca a sua essência, através do amor vemos as coisas com mais tranquilidade, e somente com essa tranquilidade um trabalho pode ser bem sucedido.”

Vincent van Gogh



Tauromaquia

Na presente época ocorreram dois eventos de grande relevância que a Santa Casa da Misericórdia de Santarém desde cedo se associou: a Comemoração dos 100 anos da Fundação do Grupo de Forcados Amadores de Santarém e a homenagem póstuma ao cavaleiro tauromáquico Dr. Fernando Carlos Salgueiro da Costa.

A Santa Casa da Misericórdia de Santarém sente-se honrada por sido convidada a integrar as Comissões de Honra que levaram a cabo as Comemorações e aproveita para endereçar aos Forcados Amadores de Santarém e família do Dr. Fernando Carlos Salgueiro da Costa, as maiores congratulações pela dedicação e brilhantismo no desempenho nas suas respectivas carreiras na secular arte tauromáquica portuguesa, e deseja votos de muitos e frutuozos êxitos.



UM DIA DIFERENTE

[Ana Pires | Diana Ferreira | Joana Simões]

No passado dia 6 de Agosto de 2015, os colaboradores da ERPI Lar de Grandes Dependentes proporcionaram aos clientes/utentes uma tarde diferente.

De modo a desfrutar dos típicos petiscos de verão, realizou-se um lanche em que o prato principal era **caracóis**, e a este petisco juntaram-se ainda as tão apreciadas **fatias douradas**.

Na varanda dos Claustros reuniram-se também em grande convívio os clientes/utentes do CATEI, da ERPI de Santarém e ainda os da Unidade de Cuidados Continuados "Hospital de Jesus Cristo".



DONATIVO

No passado dia 20 de Agosto a Dr^a Guida Henriques Botequim e o Dr. Pedro Pentead em representação do BPI fizeram a entrega de um tractor/brinquedo à Santa Casa da Misericórdia destinado ao Centro de Actividades de Tempos Livres - Quinta do Boial.

A Mesa Administrativa, muito reconhecidamente, agradece tão prestimoso donativo.

J. M. CORDEIRO, LDA.



Gás

ZONA INDUSTRIAL, LT. 38-A - 2000-831 SANTARÉM

FAX 243 351 863

TEL. 243 351 263

E-MAIL: jm.cordeiro@mail.telepac.pt



Em jeito de reflexão...

A existência do nosso Boletim como instrumento de divulgação só faz sentido se for lido.

Lido atentamente e não colocado numa qualquer secretária, desvalorizado, "involuntariamente" esquecido, até que as circunstâncias o "empurrem" para o cesto da informação sem interesse.

Lido com espírito interessado de Irmão, colaborante, crítico, desejavelmente isento de pré-juízos menos saudáveis, facilmente ondulantes, conforme a direcção do vento, ou distraídos por outros afazeres ou interesses.

O nosso Boletim Informativo visa, conforme se infere do seu título, Informar.

Indo ao encontro do seu desígnio, o nosso Boletim, quer em Editoriais do Senhor Provedor, quer em artigos de opinião de Voluntários e/ou Colaboradores da Instituição, vem dando a conhecer as deliberações da Mesa Administrativa, as datas importantes e os trabalhos desenvolvidos pelas várias Respostas Sociais, os projectos e obras de melhoramentos visando a boa imagem da instituição e o bem-estar dos utentes e dos seus colaboradores, os protocolos celebrados, as parcerias e seus resultados obtidos, o relato de tantos eventos, todos eles ricos em sentimentos de solidariedade, que emanam das excelentes equipas de profissionais e voluntários que a Santa Casa se orgulha de ter.

As notícias/informações nele expressas são elaboradas por voluntários e não especialistas em comunicação escrita, razão pela qual o posicionamento/importância dada aos acontecimentos poderá nem sempre ter sido colocada no patamar correspondente aos moldes estruturais e ditames das regras jornalísticas.

O nosso Boletim gostaria de ser também, o impulsionador de uma outra intervenção de todos os Irmãos da Santa Casa, abrindo as suas páginas (as actuais ou outras mais, se necessário) a comentários, sugestões, partilha de saberes, e de experiências a considerar.

Gostaríamos que os nossos Irmãos se sentissem interessados em questionar orientações, e propusessem condições de colaboração próxima. Que nos visitassem para poderem conhecer "in loco" as várias e importantes acções desenvolvidas pelos responsáveis desta NOBRE CASA, que é a nossa Santa Casa, (de todos os Irmãos).

Santa Casa, que como as demais, têm como preocupação primeira - a sua sustentabilidade.

Interroga-se procurando encontrar projectos que a possam manter segura. Está atenta às oportunidades.

Os apoios habituais de referência que são importante fonte de receita, vão escasseando o que não perspectiva nada de tranquilo.

Pois bem, Irmãos.

Já lembrámos algumas vezes que ser Irmãos da Misericórdia é uma distinção, mas que a mesma também acarreta obrigações.

Obrigações morais, claro. Mas também de cidadania.

Obrigações estatutárias.

Somos cerca de cinco centenas de Irmãos que nos orgulhamos de o ser.

Reconhecemos no entanto, e com tristeza, que apesar de vários apelos no sentido de "trazermos" até nós as vossas presenças, a ausência continua.

Sentimo-nos tristes nesse particular.

Ainda assim, não desistimos e vamos continuar a apelar para a necessidade desejável que a Santa Casa tem, de que todos os seus Irmãos, se reconciliem presencialmente com Ela, oferecendo cada um à sua maneira o seu valioso contributo, que se tornará alargado por natureza, tendo em linha de conta o posicionamento social, profissional e familiar de cada Irmão.

A sustentabilidade da nossa Santa Casa estará garantida e assim responderá certamente e com tranquilidade às múltiplas solicitações se puder contar com todos os seus Irmãos.

E vai contar, assim esperamos.

[Casimiro de Jesus Santos]



Presença e contributo de muitos Irmãos, que também terão oportunidade de rejeitar a imagem de que a Santa Casa tem estrutura orgânica muito fechada.

- Que meia dúzia de Irmãos estão apoiados em si próprios no controle e gestão desta grandiosa instituição.

- Que nas Assembleias Gerais onde são aprovados elevados orçamentos e demais importantes directrizes estejam apenas presentes os Irmãos que integram os Corpos Sociais (e nem todos).

Não somos milhares.

Somos apenas algumas centenas.

Mas, ainda assim, os bastantes para em conjunto e partilhando as mesmas preocupações sociais, podemos abrir novos canais de intervenção em vários campos de apoio à comunidade, reforçando a estrutura já existente da Santa Casa.

Irmãos, esperamos confiantes que respondam ao nosso apelo.

A porta está aberta.

Abraço amigo do Irmão

Casimiro Santos

Visite-nos

Melhore a sua biblioteca
MANDE ENCADERNAR OS SEUS LIVROS
na Oficina de Encadernação da Santa Casa da Misericórdia de Santarém

Encadernações em pele, pele sintética e lona
Gravações a Balancé - Trabalhos em Pergaminho
Encadernações de luxo

Telefone: 243 305 264



Fora e dentro de portas prevenindo os efeitos do envelhecimento...

[Elsa Vargas]

O verão é uma época do ano privilegiada para sair da Instituição e/ou de casa e conviver fora de portas.

Há já alguns anos que assistimos a um decréscimo do número de idosos que se ausentam da Instituição por motivo de férias. Aliás, com a procura da Resposta de Centro Dia por uma população mais envelhecida e com o aparecimento cada vez mais precoce de situações de dependência - sair com a família, torna-se impossível para muitos. Assim este ano, cerca de 90% dos nossos idosos não foram de férias com a família.

Com a natural redução de pessoal em tempo de férias, a Equipa do Centro de Dia deu o seu melhor e conseguiu proporcionar aos idosos atividades no exterior, adequadas a esta época do ano e, que são essenciais para a estimulação motora, sensorial e cognitiva dos clientes/utentes.

Com o avançar da idade é imprescindível criar exercícios e atividades que permitam aos idosos retardar ao máximo os efeitos nefastos do envelhecimento. Assim, destacamos aqui algumas das atividades que concretizámos este ano e que foram eleitas pelos idosos, como sendo as melhores:

- Passeios a pé ao Jardim (2x semana);
- Visita guiada à cidade de Santarém (de autocarro);
- Manhãs no Parque Aquático (2x

semana do início de 1 de agosto a 15 de setembro);

- Visita de crianças do ATL da CMStr ao Centro de Dia e Encadernação (juntos cantámos, tocámos na orquestra de sons e mostrámos os segredos da Encadernação);

- Passeios às praias: Nazaré, Foz do Arelho e Baleal;

- Passeio dos Avós ao Parque dos Monges e ao Museu do Vinho em Alcobça;

- Passeio a Cascais e ao Cabo da Roca;

- Sardinhada em Alpiarça;

- Gravação do Programa Verão Total na 33.ª Feira de Alpiagra;

- Grelhada Algarvia em Alpiarça...

Dentro de portas também aconteceram novidades como o Atelier de Culinária, a Caracolada, o Atelier de Poesia e a continuação dos jogos de diversão. Explorámos os saberes, a experiência e o conhecimento de cada um, para produzir sabores e demos nova vida ao n/ bar. Produzimos: tartes, gelados, quiches e diversificámos.

O Atelier 2 do Centro de Dia mantém a Arteterapia, como ferramenta essencial para trabalhar a estimulação dos nossos clientes/ utentes, sobretudo aqueles com patologias relacionadas com a demência ou problemas psiquiátricos. A ocupação do tempo é de primordial importância para a sua manutenção física e emocional.

Para tudo isto, contamos com algum apoio da autarquia, mas essencialmente da nossa Instituição que acolhe, acompanha e apoia os que chegam até nós, mais ou menos autónomos, mas que trazem consigo pequenas grandes riquezas: a cultura, as tradições e uma grande vontade de se envolverem e participarem, e esse envolvimento vai acontecendo à medida que avançamos na realização/assinatura dos planos individuais.

Por isso, dentro e fora de portas, é importantíssimo a existência de atividades que vão ao encontro dos gostos, expectativas e condição desejada do cliente/utente. Somente dessa forma poderemos alcançar a satisfação dos envolvidos, conquistar o mercado com os nossos serviços e atestar a sua qualidade.

Muitas vezes do nada fazemos algo e do profissionalismo e voluntarismo dos funcionários e voluntários fazemos momentos inesquecíveis. Contudo não nos substituímos à família e é desejável haver mais momentos de partilha, lazer e convívio com os seus familiares.

Assim, serve o presente para deixar o convite a que venham ao Centro de Dia, à 5.ª de manhã (10h - 12.30h), ao Atelier Aberto (dança, cinema, construção de objetos vários...) - esta Casa é antes de mais a casa de **TODOS**.



QUOTAS

Lembram-se os Irmãos que ainda não efectuaram o pagamento da sua quota referente ao ano de 2015 (ou anteriores) que o poderão fazer directa e pessoalmente na Secretaria dos Serviços Administrativos ou enviando a respectiva importância através de cheque ou vale de correio para o endereço abaixo indicado.

Relembramos igualmente que o valor da referida Quota é de 12,00€/ano.

Neste espaço vivemos os problemas... e deliberamos

[Casimiro Santos]



A transparência das nossas deliberações

Na linha de orientação que traçámos ao criar este espaço, fizemos questão de prometer que um dos nossos mais valiosos objetivos, se pautaria pela permanente transparência das nossas deliberações.

Reconhecendo embora que por razões de espaço não nos é possível transcrevê-las todas, procuramos ainda assim, dar conhecimento daquelas que consideramos de maior relevância ocorridas este trimestre.

DELIBERAÇÕES:

- Por proposta do Senhor Provedor, a Mesa Administrativa aprovou um voto de regozijo pela condecoração atribuída pelo Senhor Presidente da República ao Grupo de Forcados Amadores de Santarém pela passagem do seu 1º Centenário (Reunião de Mesa de 19 de Junho).
- A Mesa Administrativa aprovou, em reunião de 3 de Agosto, a planta apresentada para reabilitação da Provedoria e área administrativa da Santa Casa da Misericórdia e ratificou a adjudicação à empresa IBERLIM o fornecimento de serviços de limpeza e desinfecção da Creche/Pré-Escolar "Os Amiguinhos".
- A Mesa Administrativa deliberou aprovar o Protocolo proposto pela OPTIKA—Carlos e Leonor, L.dª (Reunião da Mesa 24 de Agosto)
- A Mesa Administrativa deliberou aprovar com celebração de um contrato de comodato com a Associação Académica de Santarém que visa a valorização do património edificado da Santa Casa arrendado à Associação Académica de Santarém, sito na Tra-

vessa das Condinhas, devendo a referida proposta depois de analisado o seu clausulado a aprovado pela Mesa Administrativa ser presente em próxima Assembleia Geral, nos termos legais do Compromisso (Reunião de 24 de Agosto).

- A Mesa Administrativa concordou em adjudicar a aquisição de material de frio à firma SCALMAQUE pelo valor de 20.900€ + IVA (Reunião de 21 de Setembro).

INFORMAÇÕES:

- A Mesária Tesoureira Maria da Conceição Matos esteve presente na tomada de posse da Senhora Drª Isabel Barroso como Presidente da Escola Superior de Saúde que teve lugar a 2 de Julho.
- Os Mesários Secretário Casimiro Santos e António Brás Pinto estiveram reunidos a 3 de Julho com representantes da empresa fornecedora de produtos alimentares PAC&BOM. Do resultado das conversações foram alcançadas condições preferenciais de fornecimento, tendo ainda ficado garantida a oferta dos produtos que tem integrado e continuarão a integrar os Cabazes de Natal (± 245) que a Misericórdia anualmente distribui a todos os seus colaboradores, gesto humanitário que a Santa Casa regista com gratidão e apreço.
- A Mesa Administrativa tomou conhecimento através da informação do Mesário Domingos Santos Silva que as obras de beneficiação e conservação do prédio da Rua 31 de Janeiro, orçadas em 8.395€ já se encontram concluídas (Reunião de Mesa de 13 de Julho).
- O Senhor Provedor Mário Rebelo, esteve reunido a 18 de Agosto com o Dr. António Torres, Presidente da Associação Académica de Santarém, e a 20 presidiu à reunião do Secretariado Regional de Santarém da UMP que teve lugar na Misericórdia de Pernes.
- O Mesário Suplente Mário Marcos esteve presente nas Comemorações do 60º Aniversário do Rancho Folclórico do Bairro de Santarém, Grainho e Fontainhas, a 20 de Agosto.
- A Mesa Administrativa recebeu a visita dos candidatos do Partido Socialista pelo Distrito de Santarém às próximas eleições legislativas a 4 de Setembro, e os candidatos da Coligação PSD/CDS-PP no dia 15.
- O Senhor Provedor Mário Rebelo acompanhado pelo Mesário Tesoureira Maria da Conceição Matos e pelas Senhoras Drª Maria José Casaca e Drª Natália Godinho, recebeu a 4 de Setembro o Senhor Engº Paulo Cardoso, a Drª Maria Manuel Durão e a Drª Filipa Valente do Instituto do Emprego e Formação Profissional, para aclarar assuntos da área da Certificação Profissional.
- O Provedor Mário Rebelo acompanhado pelo Mesário Secretário Casimiro Santos, esteve presente na homenagem póstuma ao cavaleiro Dr. Fernando Carlos Salgueiro Pinto da Costa, cerimónia que teve lugar a 12 de Setembro, na Praça de Toiros de Almeirim, tendo na ocasião sido feita entrega a seu filho de um registo de felicitações em nome da Santa Casa da Misericórdia de Santarém.
- No âmbito do Secretariado Regional de Santarém da UMP, o Senhor Provedor acompanhado pelo Senhor Vice-Provedor Luís Valente, esteve presente nas Santas Casa da Misericórdia de Abrantes e Cardigos nas Comemorações do Dia da Irmandade, e ainda na Santa Casa da Misericórdia de Tomar numa acção social do Distrito (Reunião de Mesa de 19 de Setembro).
- O Senhor Vice-Provedor Luís Valente acompanhado pela Mesária Tesoureira Maria da Conceição Matos e o Dr. Luís Mota participaram numa acção de esclarecimento organizado pelo NERSANT.
- A Mesa Administrativa tomou conhecimento formal da homologação do Compromisso pelo Ordinário Diocesano, assim como que uma das vias do mesmo foi remetida ao Instituto de Segurança Social, nos termos legais (Reunião de 21 de Setembro).
- A Mesária Elsa Leal que acompanhou a Festa do Lar de Idosos informou a Mesa Administrativa que a mesma constituiu um êxito ficando em seu entender, o mesmo a dever-se a uma excelente equipa, sendo a alegria bem visível no rosto e nas palavras de agradecimento dos utentes. Custos com realizações de eventos que proporcionam a felicidade aos utentes/clientes merecem a aprovação inequívoca da Mesa Administrativa (Reunião de 21 de Setembro).
- O Mesário Domingos Santos Silva deu informação à Mesa Administrativa que deram entrada na Câmara Municipal de Santarém os dois processos para pinturas exteriores nos imóveis da Provedoria e do Definitório (Reunião de 21 de Setembro).

Homenagem ao Idoso e aos Avós

[Maria da Conceição Matos]

A experiência da imagem, anterior à da palavra, vem enraizada no corpo. A imagem é afim à sensação visual. O ser vivo tem a partir do olho, as formas do sol, do mar, do céu. O perfil, a dimensão, a cor. A imagem é um modo da presença que tende a suprir o contacto direto e a manter, juntas, a realidade do objeto em si e a sua existência em nós.

A Imagem pode ser retida e depois suscitada pela reminiscência ou pelo sonho. Pode-se falar em deformação ou em obscurecimento da imagem pela ação do tempo. Na verdade, "le temps ne fait rien à l'affaire". O nítido ou o esfumado, o fiel ou o distorcido da imagem devem-se menos aos anos passados que à força e à qualidade dos afetos que secundaram o momento da sua fixação. A imagem amada, a temida, tende a perpetuar-se: vira ídolo ou tabu. E a sua forma nos ronda como doce ou pungente obsessão, Alfredo Bosi, "O Ser e o Tempo da Poesia".

Ao comemorar o dia do idoso todos recordarão os avós. Na memória a imagem de cabelos brancos e os afectos, a passagem do testemunho das suas experiências e as histórias contadas com paciência e risos.

Quando entrei para a escola primária fiquei em casa dos meus avós e, entre outras memórias, lembro-me de ela me aconchegar a roupa da cama, a seguir rezava o terço e no fim abençoava-me. Do meu avô recordo os rebuçados dados às escondidas, o esconder das minhas traquinices e as searinhas de trigo feitas pelo Natal, através das quais me explicou todo o ciclo do trigo e do pão.

Hoje também avó agradeço a Deus o três netos que me deu. A eles me dou em paz e amor.

Ser avó e avô é dar duas vezes carinho e duas vezes amor. Os Avós são pai e mãe com um pouco mais de açúcar. Chegam os cabelos brancos e a idade, rostos cansados, os passos já lentos, a voz embargada pelos ventos

da caminhada, mas os olhos brilham na juventude que têm no coração, para transmitir a sabedoria e a generosidade num sorriso e num abraço.

A aparência não importa mas sim a paixão da caminhada que fizeram, e continuam a fazer, para continuarem a ter vitalidade para levar a força aos filhos e aos netos, encontrando palavras de conforto e carinho no aliviar sofrimentos.

Deus abençoe os idosos e todos os avós.

*Entre viver... e ser...
nos abraços e nos beijos,
na tristeza do entardecer,
nos risos benfazejos
branqueiam os cabelos
que, pintados de prata, dão saber,
contam histórias com primor,
dão beijos de vida...
em cálices de amor.*



AGRIHORTA

Produção e Comércio de Produtos Agrícolas

☎ 243 321 755 | 968 012 390 | 965 163 112

**Os produtos mais frescos da região,
da terra para o mercado!**




Fax 243 321 755 | agrihorta@clix.pt
Rua Nova, 24 | Tapada | 2080-220 Almeirim



Casa dos Óculos

BAZAR SCALABITANO DAS NOVIDADES, LDA.

CASA DOS ÓCULOS

CASA ESPECIALIZADA EM
ÓPTICA MÉDICA

**ARTIGOS FOTOGRÁFICOS E CINEMA
TAÇAS, MEDALHAS E TROFÉUS
PARA DESPORTOS**

Rua Serpa Pinto, 88 - 92
Telefs./Fax: 243 322 915 / 243 322 924 / 243 322 925
SANTARÉM

OBRAS DE MISERICÓRDIA

- Perdoar a quem «nos errou»

Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas,
também vosso Pai celestial vos perdoará a vós;
- Mateus 6, 14

[António Monteiro]

A Obra de Misericórdia **Perdoar a quem «nos errou»**, surge normalmente em quinto lugar na enunciação das Obras Espirituais, quase sempre associada a referências pontuais de Irmãos que eram readmitidos, após terem sido expulsos por mau comportamento.

Na grande maioria dos Compromissos das Misericórdias, esta Obra Espiritual é enunciada como **Perdoar a quem «nos errou»**, todavia, encontra-se também expressa como *“Perdoar a quem vos errou primeiro”*; *“Perdoar a quem errou”*; *“Perdoar aos que erram”* e por vezes assumida como *“Perdoar as injúrias”*.

Esta piedosa Obra de Misericórdia ganha corpo e enquadramento, exactamente no processo doutrinário, naquela que deve ser a primeira oração de devoção a Deus - o *Pai Nosso* -, e que nela tanto depositamos a esperança de sermos atendidos: *“... perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, ...”*.

Para todos nós, baptizados na fé cristã, esta oração remete-nos para a necessidade de uma análise introspectiva da qual possa surgir uma atitude recíproca do **perdão**, quer no pedido de perdão pelas *nossas ofensas*, quer no *perdoar a quem nos tem ofendido*, em que o resultado final seja, de facto, a reconciliação.

Remete-nos ainda para a importância de um retorno à boa harmonia entre as partes desavindas, promovendo a amizade e a fraternidade entre as pessoas, ou seja, pretende criar e consolidar as boas relações entre as diferentes partes de um conflito.

E essa necessidade de promoção da amizade e fraternidade entre os Irmãos das Misericórdias, era já patente no primitivo Compromisso de 1498 da Misericórdia de Lisboa.

O dito Compromisso, tinha na parte final, um capítulo com o sugestivo título de **AMYZADES**, exclusivamente dedicado a este tema da reconciliação, o qual terá contribuído para uma acalmia social tão necessária naqueles conturbados tempos.

Vejamos parte do seu teor: *“...por que he bem que todos vyvam em paz e em amor e caridade como bõos proximos e fyees christãos pera que hy nom ajaa odios nem mall querenças o dito provedor e officiaes saberam pella dita cidade onde hy ha os semelhantes e yrã todos juntos com o capellão da dita confraria e levaram huma ymagem de muytaa devoçam comsyguo com que façam amtre os imãos e outras pessoas toda a paz e amizades que poderem e terem hum lyvro em que se asentarã os perdões que huus aos outros fyzerem pera que ao depojs se nõ posam arrepender do bem que tiveram feito. E pera de todo serem compridas e acabadas em a dita confraria todas as xiiii obras de misericórdia a que somos todos obrigados”*.

Como se pode verificar, as Misericórdias, na pessoa do seu Provedor e demais Mesários, assumem aqui um importantíssimo papel na reconciliação entre as partes desavindas, uma questão que poderia e deveria ser obtida através de acordos, uma posição em que as Santas Casas se sentiam em situação privilegiada para obtenção de resultados de uma boa causa, dada a sua orientação católica.

Mas é sobretudo do ponto de vista da leitura como Obra Espiritual, aplicada no contexto da Misericórdia de Santarém que interessa focar a nossa atenção, e nesse sentido podemos acrescentar que, um dos apontamentos mais interessantes que encontramos, em nota à margem do Livro de Assentos de Irmãos de 1624, numa linguagem corrente, transmite o seguinte: *“Riscou-se este Irmão por culpas que teve que se não dizem aqui, porque a Misericórdia não desonra ninguém”*, o que indicia desde logo uma firme determinação na sua expulsão mas também uma benevolente e subtil forma de perdoar.

Mas, os casos de maior incidência na ligação à forma do **perdão** no seio da Irmandade da Misericórdia de Santarém, seriam de facto, os casos dos Irmãos que tendo sido expulsos e, caso se arrependessem dos erros cometidos,



Confessionário

Igreja da Misericórdia - Século XX

e fizessem petição à Mesa Administrativa pedindo **perdão**, seriam de novo reconduzidos à qualidade de Irmãos.

Perdoar, na Misericórdia de Santarém, aparece muitas vezes sob outras formas, como por exemplo, o perdão por dívidas de pagamento de foros. No caso da ocorrência de maus anos agrícolas e sendo a Misericórdia senhoria directa da terra (rendeira), não restaria outra solução ao enfiteuta (arrendatário) que não fosse pedir **perdão** à Santa Casa pelo não pagamento do foro. Nesse caso, ser-lhe-ia perdoado ou reduzido o custo do aluguer.

Uma das “obras pias” a que a Santa Casa da Misericórdia estava obrigada, era a retirar os corpos da forca a fim de lhes dar um enterro e uma sepultura condigna. E isso implicava não só o cumprimento da Obra de Misericórdia Corporal *“Enterrar os mortos”* mas também a salvação da alma do condenado através do **perdão** dos seus pecados. Para esse efeito, a Santa Casa colocava à disposição do condenado um padre ou capelão que diligenciasse todo o apoio espiritual para que, através da confissão, a sua alma beneficiasse de todos os efeitos desse **perdão**.

Aproveitando ainda para falarmos nessa manifestação do **perdão**, que normalmente associamos à imagem do **confessionário**, e que tem a ver com a absolvição dos pecados, quer enquanto exercício da vida terrena, quer do benefício da salvação da alma no plano

divino, neste contexto, e quanto as estas duas formas, sabemos que terão ocorrido ao longo da história, na qual se incluem as Misericórdias, alguns abusos no ensino meritório das Obras; abusos esses que terão levado a igreja a conceder o perdão – e em muitos casos a vendê-lo – através de indulgências.

Um mero exemplo: Tristão Nunes Infante, grande proprietário de Santarém e irmão de primeira qualidade da Misericórdia de Santarém, no seu testamento de 1692 encomenda “[...] aos dittos meus testamenteiros me comprem tres bullas de defuntos [...]”, uma prática de concessão de **perdão** e absolvição dos pecados muito comum e perfeitamente aceitável naquela época, mas uma ideia inconcebível e completamente absurda nos nossos dias.

Como nota final pode-se dizer que o

perdão se afigura das mais variadas formas, e não se esgotam aqui todas as suas variáveis. A real pretensão e aplicação desta Obra de Misericórdia era, e será sempre a obtenção do perdão nos casos em que tal é possível, surgindo muitas das vezes situações em que, por mais que se promova o seu sucesso, torna-se impossível a reconciliação dada a intransigência das partes conflitantes.

E porque hoje em dia se fala tanto de fundamentalismo religioso, talvez valha a pena deixar aqui, como fonte de reflexão sobre **perdoar a quem «nos errou»**, um poema escrito no século XII por Ibn Ammar, poeta árabe nascido em Silves e cujas palavras, mais do que uma invocação religiosa à fé islâmica, apela à reconciliação terrena através do **perdão** e induz à absolvição divina.

*“Perdoa e ganhará o amor
Um outro realce, outra beleza.
É que se punires será o rancor
A tomar mais evidência e mais clareza.
(...)
Perdoa! O que partilhámos me redime.
Nos espaços perfumados de Allah
Apaga os vestígios do meu crime!
Venha da clemência o teu soprar
E tudo enfim desaparecerá.
(...)
Que, se eu morrer, fique contigo
Uma réstia de consolação.
Morrerei mas levarei comigo
A violência toda da minha afeição”.*

Ibn Ammar

DIA MUNDIAL DA FISIOTERAPIA

[Ana Pires | Diogo Graça | Joana Jacinto]

No passado dia 8 de Setembro comemorou-se o Dia Mundial da Fisioterapia. Este dia é promovido pela Confederação Mundial de Fisioterapia (WCPT) e celebrado desde 1996.

A Fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, diagnostica, previne e trata os distúrbios do movimento humano.

O Fisioterapeuta é o profissional a quem compete executar estes princípios, partindo de uma avaliação cuidada da história e sintomas do indivíduo, tendo em conta aspetos como a dor, postura, controlo do movimento, equilíbrio, coordenação, força, marcha e outras atividades do dia-a-dia, de forma a adequar um plano de tratamento benéfico ao próprio utente/

cliente. A Fisioterapia utiliza, então, abordagens físicas para promover o potencial do movimento e a capacidade funcional, melhorando, recuperando, prevenindo e não menos importante, mantendo o bem-estar físico, psicológico e social.

Na Santa Casa da Misericórdia de Santarém, existem 3 Fisioterapeutas exercendo funções, na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção - “Hospital de Jesus Cristo”, no CATEI, ERPI - Lar de Grandes Dependentes, ERPI - de Santarém e ERPI - de São Domingos.

Com a abertura à Comunidade do Centro de Recursos, a Fisioterapia constituiu-se como mais uma oferta à disposição de todos.

Nos últimos anos, na SCMS, a Fisioterapia tem-se revelado essencial na manutenção e recuperação do estado funcional dos nossos clientes/utentes já que, ainda que não devolva anos de vida, devolve muitas vezes a vontade de viver e proporciona a oportunidade de realizar movimentos tão simples, há muito esquecidos e arrumados na gaveta, como a escrita do nome ou uns vitoriosos passos.

Trabalhamos todos os dias para os nossos clientes/utentes, integrados em equipas multidisciplinares, para que se sintam bem e possam ser mais felizes, tanto como somos na nossa profissão, afinal “ser Fisioterapeuta é ter duas mãos e um coração entre elas”.



DIA MUNDIAL DA PESSOA COM DOENÇA DE ALZHEIMER

[Diana Ferreira | Joana Simões | Maria Machado]

No passado dia 21 de Setembro assinalou-se o Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer. Na Misericórdia fizemos questão de não deixar passar este dia em branco, até porque esta é uma doença que afecta alguns dos nossos clientes/utentes e se queremos dar-lhes o melhor, devemos conhecer a doença para saber agir da forma mais adequada.

Assim, preparámos uma exposição na qual mostramos, com explicações claras o que é a doença, quais os seus sintomas, e disponibilizamos ainda pequenas brochuras cedidas pela Associação Portuguesa de Alzheimer, que fornecem informação sobre a doença, indicando algumas estratégias também.

Todos foram convidados a visitá-la – colaboradores, utentes e familiares, porque só assim faz sentido, uma vez que “o saber não ocupa lugar mas a doença de Alzheimer vai ocupando todo o espaço”.

Alzheimer é uma doença degenerativa causada pela morte progressiva e irreversível das células do cérebro e que não tem cura.

Tudo começa com pequenos esquecimentos que, progressivamente, se vão agravando ao ponto de provocar confusão e desordem comportamental. Aos poucos, a pessoa vai perdendo a autoconsciência, tornando-se incapaz de reconhecer os seus familiares, assim como a si própria.



As tarefas do dia-a-dia como alimentar-se ou vestir-se deixam de ser executadas, até que se torna inteiramente dependente de terceiros.

Para terminar deixamos em jeito de reflexão, um testemunho de uma cuidadora informal, publicado no site do Espaço Potencial. (<http://www.espacopotencial.com/dia-mundial-da-pessoa-com-doenca-de-alzheimer/>).

“Ainda me lembro, como se fosse ontem, da primeira vez que esqueciste o lume do fogão aceso. Na altura, pensámos que seria apenas uma distração tua. Não me esqueço de quantas outras distrações tiveste a seguir. E de como deixou de ser, apenas, o lume aceso. Passou a ser a janela por fechar, a roupa meio estendida meio esquecida, a porta de casa aberta, as refeições por tomar. Até que um dia te perdeste. Esqueciste o caminho de regresso para casa. E aí, sim. Já não era uma distração. Quando te encontramos, a tua face era espelho de medo: não sabias, de facto, como voltar. E hoje questiono: naquele momento, percebeste que não era apenas do caminho que te esquecias? Saberias tu, naquele momento, que era de ti própria que te esquecias? Que era para ti que não sabias voltar?”

Lembro-me de termos ido ao médico e, após alguns exames e testes, o diagnóstico: doença de Alzheimer. Sei que não sabíamos grande coisa sobre esta doença e, então, começámos a pesquisar e a perguntar.

Disseram-nos que, por nos termos apercebido precocemente, a intervenção podia ter um impacto mais eficaz. Esperámos ser verdade. E como mulher de força e garra que és, hoje volvidos mais de 10 anos, ainda te lembras de mim. Podes não saber qual o dia ou o mês corrente, em que ano estamos, se é segunda ou terça-feira, não sabes as idades nem datas de aniversário, não sabes quando é o Natal nem o Ano Novo, se te digo que são 15 horas, dois minutos a seguir perguntas novamente. Já não tomas banho sozinha, nem saís de casa sem acompanhamento. Já não sabes cozinhar. Por vezes, és agressiva e estás, muitas vezes, irritada. Já usas fralda durante a noite, pois não te lembras que precisas de ir à casa-de-banho. Apesar de tudo isto, não esqueciste o amor. Não esqueciste quem amas e quem te ama. E por isso considero-me uma sortuda.

Todos nós somos feitos de memórias. Mas não será a memória do amor a que mais custa perder?”

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

[Diana Ferreira | Joana Simões]

No passado dia 11/09/2015, a ERPI Lar de Grandes Dependentes abriu as portas a uma exposição fotográfica intitulada "Reabilitando. Esta tem como finalidade expor e dar a conhecer as áreas de Reabilitação Psicomotora e de Terapia Ocupacional e os meios de intervenção utilizados.

As respectivas áreas têm como objetivo a manutenção de capacidades/competências, de modo a retardar a perda, contribuindo assim para

a conservação da independência da Pessoa.

Para tal, foram afixadas várias fotografias que exemplificam a forma como são trabalhadas e melhoradas algumas das competências dos clientes/ utentes do LGD.

Esta galeria, está situada na Ala 1 e terá a duração de dois meses.

Convidamos todos a visitar-nos, de forma a inteirarem-se sobre o traba-



lho desenvolvido e cujos resultados nem sempre são visíveis no tempo desejado.